

*Ata da 61ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 20 de novembro de 2013.*

Presidência do Senhor Deputado Marcelo Nilo. À hora marcada, o Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão requerida pelo Deputado Marcelino Galo em **Homenagem ao Centenário de Giocondo Alves Dias**. A Mesa dos trabalhos foi composta com os seguintes convidados: O Proponente da Sessão Especial e Presidente da Comissão Especial da Verdade da Assembleia Legislativa, Deputado Marcelino Galo; a Srª Líder do PCdoB, representante do autor do Projeto de Resolução, Deputado Fabrício Falcão, Deputada Kelly Magalhães; o Sr. Procurador-Geral de Justiça, Wellington César Lima e Silva; a Srª Defensora Pública Geral, Vitória Bandeira; o Sr. Representante da Família de Giocondo Alves Dias, Antônio Eduardo Dias; o Sr. Coordenador da Comissão Estadual da Verdade do Comitê Baiano pela Verdade, Professor Joviniano Neto; o Sr. Presidente em Exercício da Associação Baiana de Imprensa, Ernesto Marques; a Srª Presidente da Fundação Pedro Calmom, Fátima Fróes, o representante da Fundação Astrogildo Pereira, George Gurgel e o Deputado Álvaro Gomes. O Sr. Presidente informou que fariam, naquela sessão, a devolução simbólica do mandato do homenageado, subtraído em decorrência da extinção do registro do seu partido. Em seguida, designou a uma comissão composta pelos Deputados Adolfo Viana, Ângela Sousa, Cacá Leão, Carlinhos Brasileiro, Euclides Fernandes, Luiza Maia, Pastor Sargento Isidório, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Yulo Oiticica, Zé Neto e Zé Raimundo para conduzir o Exmº Sr. Governador do Estado da Bahia, o Sr. Jaques Wagner, aquele recinto. O Sr. Presidente convidou a todos para ouvir, de pé, a execução do Hino Nacional. O Deputado Marcelino Galo, após saudar os membros da Mesa, agradeceu a colaboração de todos para a realização daquela sessão. Prosseguindo, disse que o Deputado Giocondo Alves Dias foi um lutador do povo baiano e brasileiro e aquela era uma reparação ao Deputado Estadual Constituinte que sobreviveu aos golpes e voltou à luta para defender os trabalhadores e trabalhadoras com a palavra. Em seguida, falou sobre a história dos comunistas, destacando que a mesma é um testemunho de fé na vida e na raça humana no caminho da construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Falou sobre a defesa da cultura africana, liberdade de religião e tantas outras ações defendidas pelo PCdoB. Sobre o homenageado, informou que passou quarenta anos na clandestinidade e hoje com aquela homenagem buscavam contar a verdadeira história do povo brasileiro e seus reais heróis, que sempre resistiram a ditadura sanguinária e lutam pela concretização de um país mais justo. Finalizando, falou sobre a proximidade do cinquentenário do golpe militar, ressaltando que

devemos lembrar deste para cada vez mais lutarmos pela democracia e pelo povo brasileiro. O Sr. Presidente fez a leitura do documento encaminhado pelo Deputado Fabrício Falcão, pois não pôde estar presente à sessão. A Deputada Kelly Magalhães fez a leitura do Projeto de Resolução, aprovado recentemente, para que haja a devolução dos mandatos dos Deputados eleitos pelo PCdoB. Em seguida, fez um breve histórico sobre a vida do homenageado, dizendo que o mesmo era conhecido como Cabo Vermelho e que bem cedo teve que lutar pelo sustento da família, e assim entrou em contato com as ideias que passaram a nortear a sua vida e o tornou um verdadeiro revolucionário e incansável lutador pela democracia e igualdade social. Disse que se sentia honrada em representar o Deputado Fabrício Falcão para prestar aquela homenagem, no momento em que aquela Casa Legislativa fazia uma reparação justa. Finalizando, fez a leitura do trecho do livro *Bahia de Todos os Santos*, de Jorge Amado, publicado em 1978, em Portugal, falando sobre Giocondo Alves Dias, que era carinhosamente chamando de Nenen. O Sr. Presidente convidou os Deputados Carlos Brasileiro, Roberto Carlos, Reinaldo Braga, Zé Neto, Maria Luiza Laudano, Ângela Souza, Álvaro Gomes, Kelly Magalhães, Marcelino Galo e o Governador Jaques Wagner para juntos, entregarem o diploma de deputado estadual que, simbolicamente, lhe devolve o mandato retirado pelo arbítrio, ao filho de Giocondo Dias, Antônio Eduardo Dias. O Sr. Antônio Eduardo Alves Dias, após agradecer as presenças de todos e saudar os membros da Mesa, disse que tinha uma imensa satisfação em receber aquele diploma e depois de tudo o que ouviu naquela sessão não tinha o que retificar. Prosseguindo, externou a sua satisfação e privilégio enorme em ser filho de Giocondo e sabia que se fosse preciso o seu pai faria tudo outra vez. O Sr. Joviniano Neto disse que o homenageado foi um lutador e registrou o espírito deste com a seguinte frase “Os homens que lutam toda uma vida são imprescindíveis”. Prosseguindo, falou sobre os trabalhos da Comissão da Verdade e das reparações que estão realizando-se contra a violação dos direitos humanos, com as caravanas da anistia. Por fim, disse que em uma justa homenagem aquela Casa Legislativa devolvia o mandato ao Deputado Giocondo Alves Dias. O Governador Jaques Wagner falou sobre a importância de um momento como aquele e que cada um fizesse uma reflexão sobre o valor da liberdade, principalmente naquele momento em que se tentava enxovalhar com os políticos. Disse que Giocondo Dias foi um comunista que seguramente ao longo da sua existência sempre se moveu segundo suas convicções. Citou, inclusive, a leitura que faz da biografia de Getúlio Vargas, que após foi o algoz do próprio Giocondo. Disse que existe um valor que deve ser tratado com muito carinho, que é a democracia, salientando que já perdura por vinte e oito anos no Brasil, o mais longo da história brasileira. Resaltou que a única forma de caminhar para o progresso é pela democracia e com o espaço para o contraditório. Finalizando, parabenizou a Casa por ter tido a visão da devolução do mandato de Giocondo e de outros 13 parlamentares, logo depois de se ver os restos mortais do Presidente João Goulart sendo recebidos como deveriam e como teriam de ser recebidos como Presidente eleito do povo

brasileiro, com honras militares no Palácio do Planalto. O Sr. Presidente convidou a todos para ouvir a execução do Hino da Bahia e, em seguida, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão, a qual deixaram de comparecer os seguintes Srs. Deputados: Adolfo Menezes, Bira Corôa, Carlos Brasileiro, Carlos Geilson, Fabrício Falcão, Herbert Barbosa, João Carlos Bacelar, Nelson Leal, Targino Machado e Tom Araújo (10).

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO -